

**A SAÚDE MENTAL DOCENTE E OS FATORES DE INFLUÊNCIA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Raíza Adna de Araújo Lima¹

Vitória Oliveira Gomes²

Joyce Maria Leite e Silva³

Isabela Rocha Siebra⁴

INTRODUÇÃO: As condições de saúde mental são influenciadas por diversos fatores, dentre eles, o trabalho. Dessa forma, a saúde do trabalhador envolve um campo de práticas e de conhecimentos interdisciplinares e interinstitucionais, os quais podem provocar doenças e agravos. Logo, o professor é uma categoria profissional com elevados índices de sofrimentos psíquicos e transtornos mentais, sendo assim, uma profissão de risco. Vale salientar, que a pandemia da COVID-19 intensificou os fatores e as situações estressoras, as quais prejudicam a saúde mental. A promoção da saúde pode ser realizada em diversos locais, incluindo o ambiente de trabalho, pois influencia no bem-estar físico, mental, econômico e social dos indivíduos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que influenciam na saúde mental dos professores. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, realizada no período de junho de 2024, através das bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde e Scielo, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde: “Saúde mental”; “Docentes”; “Saúde do trabalhador”, que foram cruzados simultaneamente através dos operadores booleanos “OR” e “AND”, ao final obteve-se 18 artigos. Os critérios de inclusão utilizados foram: textos completos, gratuitos, com idioma português, e indexados em bases de dados de 2021 a 2024, foi utilizado o recorte temporal pois após a pandemia da COVID-19 alguns processos de trabalhos passaram por modificações, a exemplo da profissão docente. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos duplicados e que não atenderam a temática pesquisada. Restando assim 6 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que os professores estão agregados a condições laborais e relacionamento interpessoal estressor com outros docentes, juntamente a isso o ambiente de trabalho também é um fator estressante para a saúde do trabalhador. 50% dos professores apresentam sintomas de depressão e 37,4% sintomas de ansiedade, esses dados alertam que os facilitadores enfrentam condições nas quais afetam a saúde mental. A sobrecarga de trabalho e desvalorização da profissão também prejudica e gera desgaste e descaso entre os mesmos, atingindo as condições psicossociais do educador. Além disso, a síndrome de Burnout alcança a classe de professores, com as transformações no contexto de ensino os profissionais apontam altos níveis de desgaste psíquico e culpa por estarem integrados dentro da profissão docente. Com esses indicadores e dados expostos, os docentes apresentam adoecimento não somente mental como também físico, isso proporciona um conjunto de obstáculos para exercerem com êxito a profissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse conjunto de circunstâncias, a classe profissional de formadores vem sofrendo diferentes estímulos que geram

¹ Graduanda em enfermagem, Universidade Regional do Cariri, email: raizaadna.araujo@urca.br

² Graduando em enfermagem, Universidade Federal do Cariri, email: vitoria.oliveira@urca.br

³ Profissional de Educação Física, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Regional do Cariri, email: joyce.leite@urca.br

⁴ Enfermeira, Mestre em Saúde da Comunicação Humana, Universidade Regional do Cariri, email: isabela.siebra@urca.br

desgaste na saúde mental, indicando que o ambiente de trabalho não é adequado e seguro igualmente, sobretudo período pós-pandemia. Com isso, torna-se necessário a construção de instrumentos e espaços voltados para recepção desses docentes, com o intuito de acolher e melhorar suas condições de trabalho, atribuindo assim melhor para saúde desses trabalhadores.

Descritores: Docente. Saúde mental. Saúde do trabalhador.

Agradecimentos: Agradecemos ao grupo de Estudos em Biodinâmica do Movimento Humano (GEBiMoH) e a professora Joyce Maria Leite e Silva, líder do grupo e coautora desse trabalho.

Referências

ALIANTE, Gildo et al. Síndrome de burnout em professores moçambicanos do ensino fundamental. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, p. e219900, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003219900>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/gCKvDmMmzqjbFBRc95GrdCf/?lang=pt>. Acesso em: 7 jun. 2024.

FREITAS, Ronilson Ferreira et al. Prevalência e fatores associados aos sintomas de depressão, ansiedade e estresse em professores universitários durante a pandemia da COVID-19. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 283-292, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000348>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/8DKtKHH8xFrMjSjTr7X93Lt/?lang=pt>. Acesso em: 7 jun. 2024.

SILVA, Jerto Cardoso da et al. Saúde mental, adoecimento e trabalho docente. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e242262, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-242262>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/pnKjTfs7s9VrzJGMhTsMPSG/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 6 jun. 2024.

Antonini FO, Heidemann IT, Durand MK, Souza JB, Manfrini GC, Rocha CG, et al. Reflexões sobre a saúde mental do professor: possibilidades para promover a saúde do trabalhador. **Enferm Foco**. 2023;14:e-202354. DOI: : <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202354>. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-14-e-202354/2357-707X-enfoco-14-e-202354.pdf. Acesso em: 6 jun. 2024.